

OS NOVOS CAMINHOS DO PROJETO CURTACIÊNCIA

Unidade Universitária/Curso: Dourados/ Licenciatura em Física

Área temática: Educação

SANTOS, Adriano Manoel dos¹ (adriano@uems.br);.

¹ – Docente do curso de Licenciatura em Física – UEMS.

A popularização dos smartphones, a democratização do acesso à internet e a popularização das plataformas de mídia social nos inseriram em um momento único, onde uma vasta parcela da sociedade é constantemente exposta a um fluxo incessante de informações, que, em grande maioria, carecem de alguma forma de validação. Atualmente vivemos em um ambiente digital saturado, onde opiniões se confundem com fatos e a desinformação se propaga rapidamente, e é neste contexto que uma informação confiável emerge como uma necessidade fundamental. Ao facilitar um acesso descomplicado a fontes de conhecimento sólidas, apresentadas de maneira clara e objetiva, é que poderemos alcançar um número significativo de indivíduos, munindo-os com as ferramentas necessárias para discernir a verdade em meio ao ruído informacional. Nesse sentido, este projeto teve como intenção simplificar para os estudantes e professores do ensino médio o acesso ao conhecimento científico já disponível em diversos formatos online, mas que frequentemente se encontra disperso ou apresentado de um modo que dificulta a realização de conexões. A tarefa de explicar conceitos científicos complexos em formatos breves, atraentes e adequados às dinâmicas das novas mídias sociais ou mesmo em atividades presenciais não é algo trivial, exigindo uma abordagem de comunicação que equilibre o rigor científico com a linguagem e os recursos visuais que capturam a atenção do público. Esta abordagem é crucial para uma divulgação científica eficaz, capaz de despertar o interesse e fomentar a compreensão em um público amplo. Desta forma, o objetivo principal do projeto CurtaCiência foi estabelecer mecanismos que facilitassem tanto o acesso a uma informação científica confiável quanto promover a interação entre alunos e professores por meio das ferramentas interativas presentes nas plataformas digitais. Os objetivos específicos que impulsionaram esta iniciativa foram: (a) a criação de um canal de comunicação polivalente, onde as informações científicas não fossem apenas disseminadas em diversas mídias sociais, mas também fossem sistematicamente arquivadas em um website concebido especificamente para o projeto; (b) a organização criteriosa das publicações veiculadas nas mídias sociais dentro do site do projeto, de maneira a otimizar a pesquisa e o estudo de temas específicos; (c) o suporte aos docentes do ensino médio por meio da disponibilização de materiais audiovisuais e de aplicativos digitais que complementassem suas aulas, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem; (d) a promoção da interação bidirecional com alunos do ensino médio, fomentando a troca de ideias e o debate científico; (e) o estímulo ao interesse genuíno pela ciência, cultivando a curiosidade científica nos usuários das mídias sociais, com foco nos alunos do ensino superior; e (f) a valorização e a divulgação de canais de divulgação científica que forneçam em seus episódios tanto um bom embasamento teórico, quanto empírico. Na execução das ações propostas neste projeto, tivemos como foco a ciência, a história da ciência, a divulgação científica, a popularização da ciência e na visão dos estudantes em relação aos temas abordados. Consequentemente, em diversas etapas da execução, foi imprescindível a consulta a periódicos especializados em diversas áreas do conhecimento científico ligados à física, buscando informações atualizadas e relevantes. As pautas para a produção de conteúdo foram elaboradas com o intuito de

explicar de maneira simplificada questionamentos oriundos de fenômenos abordados de forma recorrentes nas redes sociais, de indagações suscitadas pela curiosidade científica ou de tópicos abordados nos currículos do ensino médio. Ao cumprir as etapas de implementação do projeto, concretizamos a criação de perfis dedicados em plataformas de redes sociais como Facebook, Instagram e Tiktok. Nesta fase inicial, verificamos que um dos primeiros desafios era a escolha de um nome distinto do projeto, visto que o nome CurtaCiência já estava sendo utilizado em outros perfis ou mesmo como nome de premiações, o que poderia resultar em problemas de direito autoral. A partir de uma consulta aos membros da equipe, o nome escolhido para representar o projeto foi CurtaMaisCiência, mantendo uma conexão com o nome original do projeto, mas que se diferenciasse de outras iniciativas existentes no cenário da divulgação científica. Uma outra demanda que surgiu com isto, foi a necessidade de um registro de marca, que foi solicitado junto aos órgãos responsáveis na UEMS. Ao explorarmos as estratégias de produção de conteúdo científico para as mídias sociais, observamos que a maioria das propostas de divulgação apresentados pelos acadêmicos extensionistas mantinham abordagens tradicionais, fugindo da ideia de uma apresentação que tivesse um formato, linguagem e um visual que fossem mais compatíveis com as estruturas de divulgação atualmente utilizadas. Diante dessa constatação, identificamos a necessidade de desenvolver habilidades na criação de animações e outros formatos visuais que traduzissem conceitos científicos complexos de maneira acessível e engajadora, permitindo a criação de animações simples de objetos, mas que pudessem traduzir o pensamento daquilo que se almejava alcançar. Mesmo com o avanço das IAs na produção de imagens, em muitos momentos também fez-se necessário mesclar diferentes imagens utilizando diferentes recursos, desta forma, optamos também por aprender a utilizar um software de edição de imagens. Para trabalhar de uma forma lúdica e ao mesmo tempo repassar o conhecimento de uma forma precisa, verificamos que para abordar os temas da física seria necessário mais do que simplesmente falar ou mesmo mostrar imagens, seria necessário interagir por meio de diferentes e simultâneas abordagens. Ou seja, verificamos que para atrairmos a atenção do público atendido precisaríamos criar situações nos quais grupos de alunos poderiam competir, utilizar novas tecnologias para criar uma interação rápida e que permitisse uma visualização dos resultados das atividades propostas aos grupos, criar materiais de apoio para realizar experimentos que possibilitassem uma visualização mais precisa dos assuntos abordados e o uso de softwares que complementassem estas mesmas informações. Assim, esta abordagem exigiu que criássemos diferentes questões, experimentos e simulações para os diferentes temas, que mostrassem aos alunos os equívocos de compreensão ou de percepção dos fenômenos físicos. A execução deste projeto resultou na criação de um site no qual inserimos informações não só de assuntos trabalhados nos diferentes projetos dos acadêmicos extensionistas ligados ao CurtaCiência, mas também de diferentes conteúdos trabalhados pelos professores do ensino médio, onde deixamos um resumo simplificado referentes a cada assunto com diferentes fontes de informações e curiosidade, sempre colocadas em uma disposição que permitisse uma compreensão crescente e ordenada. A partir da definição das ferramentas de animação e manipulação de imagens, iniciamos as publicações em diferentes mídias sociais. A necessidade de uma percepção mais adequada dos fenômenos físicos fez com que criássemos experimentos lúdicos e que realizássemos uma busca por simuladores que hoje podem ser utilizados não só em diferentes atividades de extensão, mas também nas atividades de ensino universitário para os alunos que trabalharam os conteúdos de física. Um dos produtos gerados pelo projeto foi a criação de um software de intranet, que permite a interação com o público externo para uso locais onde não há disponibilidade de internet local. Também é interessante observar que toda a aprendizagem e as práticas desenvolvidas na execução do projeto foram resultantes pelas várias interações com o público externo na

participação em outros projetos como o “UEMS para Você” e o “UEMS na Comunidade”.

PALAVRAS-CHAVE: Mídias Sociais; Divulgação Científica; Estratégias de Ensino.